

Cirandas de Manacapuru: uma metamorfose identitária folkmediática¹

Rodrigo de Araújo Ribeiro ²
Otacílio Amaral Filho - UFPA³
Guilherme Moreira Fernandes - UFRB⁴

Resumo

Este resumo expandido faz parte de uma tese que analisa o Festival de Cirandas de Manacapuru, manifestação cultural do Amazonas, composta por três agremiações que disputam o título de melhor ciranda da cidade. O estudo investiga como essa expressão popular assume uma nova identidade ao se transformar em espetáculo cultural, a partir da relação com a mídia. O objetivo foi compreender de que modo a presença midiática influencia essa metamorfose cultural, estabelecendo um processo folkmediático, baseado na conveniência mútua entre cultura e mídia. A pesquisa se vale de abordagem qualitativa, estudo de caso, entrevistas e observação não participante. Como resultado, evidencia-se a transformação das cirandas, mostrando que a principal força dessa mudança é a interação com a mídia, que reconfigura a manifestação popular em espetáculo cultural.

Palavra-chave: Cirandas de Manacapuru; Folkmídia; mídia; espetáculos culturais; estudos culturais.

Esta pesquisa analisa as transformações das Cirandas de Manacapuru (AM) a partir do contato com a mídia, observando como a manifestação cultural, antes popular e comunitária, assumiu características de espetáculo cultural dentro do contexto folkmediático. As cirandas – Flor Matizada, Guerreiros Mura e Tradicional – passaram a incorporar elementos midiáticos e turísticos, reconfigurando sua identidade. Esse fenômeno se insere em um panorama mais amplo da Região Norte, onde festas como o Festival de Parintins, o Sairé e o Festribal também passaram por processos semelhantes. A pesquisa parte da premissa de que a cultura popular é dinâmica e que as manifestações folclóricas, ao entrarem em contato com os meios de comunicação, assumem novos significados, ampliando sua visibilidade, mas também exigindo adequações para atender aos formatos e interesses da mídia.

¹ Trabalho apresentado no GP19 Folkcomunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Ciências de Comunicação pelo programa de pós-graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Amazonas. Professor de Língua Portuguesa do Centro de Mídias de Educação do Amazonas.

³ Professor Titular da Universidade Federal do Pará, pesquisador e orientador no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia daquela universidade.

⁴ Professor Adjunto do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL/UFRB) e Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFRB.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa com base no método dedutivo e utiliza o estudo de caso único, tendo como foco o Festival de Cirandas de Manacapuru no período de 2000 a 2023. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com cirandistas, organizadores e agentes midiáticos, além de observação não participante durante os eventos. Também foi realizado levantamento bibliográfico e documental, além da análise de redes sociais, materiais televisivos e registros institucionais. A metodologia incorpora ainda fundamentos da história oral e entrevistas online e presenciais, dialogando com as experiências dos sujeitos diretamente envolvidos com o festival.

A base teórica do estudo está ancorada nas teorias da folkcomunicação e da folkmídia, formuladas por Luiz Beltrão e desenvolvidas por autores como José Marques de Melo, Osvaldo Trigueiro e Guilherme Fernandes. A pesquisa dialoga ainda com os estudos culturais de Néstor García Canclini, Martín-Barbero, Muniz Sodré e Otacílio Amaral, que analisam o consumo simbólico e os processos de midiatização das manifestações populares, além de Wilson Nogueira, Iago Batista, Adan Renê Silva, Robson Rodrigues e Erondina Praia que contribuem com pesquisas *in loco* sobre as Cirandas em Manacapuru.

A principal contribuição do estudo é a compreensão do processo de convergência das Cirandas de Manacapuru em espetáculo cultural, revelando como os elementos tradicionais foram ressignificados diante das exigências midiáticas. A pesquisa evidencia que, embora a inserção na mídia traga visibilidade e recursos, também interfere na autonomia e na organização interna das manifestações. Observa-se a criação de uma nova identidade para as cirandas, articulada entre tradição e inovação, reforçando a noção de um capitalismo cultural que transforma festas populares em rituais de consumo. O trabalho também documenta o envolvimento da comunidade com o festival e sua importância como expressão simbólica e cultural do povo manacapuruense.

As Cirandas de Manacapuru exemplificam um fenômeno recorrente no Brasil: a transformação de manifestações populares em espetáculos culturais mediados pela mídia. Embora essa mediação traga benefícios como visibilidade, valorização econômica e reconhecimento, também impõe novos formatos e padrões, afetando a autonomia e o sentido comunitário da celebração. A pesquisa conclui que há uma relação de mútua dependência entre mídia e cultura popular, marcada tanto por tensões quanto por

estratégias de resistência e adaptação. As cirandas, ao mesmo tempo em que se moldam aos padrões midiáticos, mantêm aspectos identitários e locais, configurando-se como uma manifestação híbrida entre tradição e espetáculo, entre raiz e mercado.

Referências

AMARAL FILHO, Otacílio. A economia local e os espetáculos da cultura popular na Amazônia. *In*: AMARAL FILHO, Otacílio; ALVES, Regina de Fátima Mendonça (Org.). **Espetáculos culturais na Amazônia**. Curitiba: CRV, 2018. p. 259-285 (paginação do livro digital).

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação**: a comunicação dos marginalizados. São Paulo: Cortez, 1980.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

FERNANDES, Guilherme. Espetacularização Folkcomunicacional. **Enciclopédia INTERCOM de comunicação**. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010.

MELO, José Marques de. **Mídia e cultura popular**: história, taxionomia e metodologia da folkcomunicação. São Paulo: Paulus, 2008.

NOGUEIRA, Wilson. **Festas Amazônicas**. Manaus: Valer Editora, 2008.

OLIVEIRA, Iago Batista de. **Ciranda ô Ciranda: Uma Biografia Cirandeira** – 1.ed. Manacapuru: [s.n.], 2022.

PRAIA, Erondina do Anjos. **O festival das cores na terra das Cirandas**: representação cultural em Manacapuru – AM. Manacapuru: UEA, 2014.

RODRIGUES, Robson França Francisco. **Festival de Cirandas de Manacapuru**: do sociocultural ao educacional. UFAM, 2021.

SILVA, Adan Renê Pereira da. **A construção identitária dos cirandeiros do festival de cirandas de Manacapuru**. Manaus: UFAM, 2014.